

E-NOTORIADO Ferramenta permite captura e autenticação de conteúdos pelos tabeliões de notas

Novo serviço de cartórios facilita enfrentamento aos crimes digitais

DUDA SANTA RITA*

Como resposta à migração da criminalidade das ruas para as telas, os Cartórios de Notas lançaram em todo o país, esta semana, o serviço digital e-Not Provas. Disponibilizada na plataforma do e-notariado, a ferramenta permite a coleta, preservação e autenticação de conteúdos publicados em redes sociais, sites e aplicativos de conversa. O recurso garante a validade jurídica das provas, bem como sua existência no momento exato do registro, demonstrando que, no mundo virtual, todas as ações deixam rastros.

“É uma solução moderna bem atrelada ao que a gente tem hoje das necessidades de um mundo muito digital, com a possibilidade agora de ter captura desse tipo de prova de forma autêntica, com todo o respaldo dos tabeliões de notas”, pontua Carolina Catizane, diretora do Colégio Notarial do Brasil – Seção Bahia (CNB/BA) e tabeliã do 8º Tabelionato de Notas de Salvador.

Registro de provas

O acesso pode ser feito pela plataforma e-notariado, com o Certificado Digital Notarizado, que é emitido gratuitamente em qualquer tabelionato de notas do país. Ao entrar e adicionar os créditos no sistema, que varia por estado e número de páginas, o cidadão escolhe o conteúdo que será coletado. Após ser autenticada digitalmente, a prova fica armazenada por um período de 5 anos, período este incluso no valor pago.

Se uma conversa no WhatsApp for capturada através do serviço, mesmo que seja apagada em seguida, o e-Not Provas certifica a existência do conteúdo no momento do registro, exemplifica Carolina. Ao contrário das capturas de tela comuns (prints), altamente manipuláveis e de fácil alteração, o e-Not garante a autenticidade e validade jurídica da prova coletada, com fé pública e sem juízos de valor.

Para Alex Passos, escrevente do 12º Ofício de Notas de Salvador, o serviço une

segurança e agilidade. “Por exemplo, para criar uma prova em meio digital de uma postagem feita em uma sexta-feira à noite, você teria que aguardar o funcionamento do cartório em horário comercial. Através dessa ferramenta, você consegue fazer essa constatação no mesmo momento, porque funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana”, reforça.

Entre mensagens temporárias, comentários apagados e contas desativadas, a praticidade do e-Not Provas contribui para o registro do conteúdo antes que ele seja deletado. “O que mais acontece é essa questão do temporizador das mensagens do WhatsApp. Quando as pessoas vêm aqui redigir uma ata notarial, acaba que passa o prazo e elas perdem

aquelas mensagens e o conteúdo”, relata Alex. “Como a constatação é feita na hora, no momento que a pessoa chega com aparelho celular ou que a gente vai acessar um site, pode ser que aquela prova já tenha sido apagada”, acrescenta.

Crimes só aumentam

Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, levantamento anual do Fórum de Segurança Pública, os crimes digitais são uma tendência que veio para ficar. Em 2024, foram registrados 2.166.552 estelionatos, um aumento de 7,8% comparado ao ano anterior. No meio eletrônico, as estatísticas preocupam ainda mais, com um crescimento de 17%.

Especialista em direito digital e crimes cibernéticos, a advogada Tamiride Monte-

iro cita alguns dos crimes mais comuns: “Golpes financeiros como estelionato, por exemplo. Além de uso de imagem se passando por bancos como a falsa central, uso de imagens de profissionais de confiança como advogados, médicos e clínicas solicitando pagamento por Pix ou falso boleto, e páginas que induzem ao pagamento de falsa fatura”.

Foi no ano passado, em um final de tarde comum, que o fotógrafo Fábio Jorge Bouzas, 57, foi vítima do que tem sido chamado de ‘golpe do falso gerente’. A abordagem começou a partir de ligação pelo número da sua gerente bancária, com a mesma foto e voz, alertando de um problema de segurança na conta de Fábio e os procedimentos que deveria seguir.

Uma nova ligação, com número e foto do banco em questão, deu as instruções para que ele instalasse um dispositivo de segurança, pelo qual Fábio viu os criminosos assumirem o controle total de seu aparelho. “Na hora dá um desespero, porque você vê seu celular se movimentando só. Eu só consegui formatar porque esperei até 2h30 da manhã, da sexta-feira, depois de eles terem feito tudo”, conta.

No dia seguinte ao golpe, Fábio registrou um Boletim de Ocorrência e acionou a instituição financeira, que regularizou a situação em cerca de 15 dias, restabelecendo os limites e ressarcindo os valores subtraídos. Além da queixa formal, a advogada Tamiride Monteiro salienta a importância de manter a calma e não apagar

as provas. “Procure imediatamente orientação caso não saiba coletar as provas digitais, pois elas serão essenciais para uma futura reparação”, aponta.

A desconfiança é a melhor estratégia de prevenção, destaca Tamiride. No ambiente digital, além de medidas de segurança como verificação de duas etapas e uso de senhas elaboradas, a cautela se torna a principal aliada. “Se não conhece o interlocutor, não atenda chamada de vídeo, pois pode capturar a imagem. Não clicar em links de SMS ou mandar códigos para supostos gerentes e sites. Na dúvida, ligar para o banco ou seu gerente e anotar o protocolo”, conclui a especialista.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA ISABEL VILLELA

BARRA

Jovem é preso após furtar turista

LUAN JULIÃO

Uma atuação rápida da Polícia Civil resultou na identificação do autor de um furto cometido contra uma turista americana na área do Farol da Barra, em Salvador. Um jovem de 18 anos foi detido em flagrante, e o celular levado da vítima foi localizado e recuperado.

A investigação começou após a turista, de 29 anos, registrar a ocorrência na Delegacia de Proteção ao Turista. Com base no relato, equipes da unidade passaram a realizar buscas na região para encontrar o responsável pelo crime e o objeto subtraído.

O suspeito foi localizado na Avenida Centenário durante as diligências. Abordado pelos policiais, ele chegou a negar participação no furto, mas acabou admitindo a autoria. Em posse do jovem, além do celular da vítima, foi encontrada uma



Turista americana procurou a Deltur após ter o celular subtraído na Barra

bicicleta de um sistema de micromobilidade urbana do município, que estava sem o equipamento de rastreamento.

Após a abordagem, o ho-

mem foi levado para a Delegacia de Proteção ao Turista, ligada ao Departamento Especializado de Investigações Criminais, onde foi autuado em flagrante

pelos crimes de furto e receptação. O celular recuperado será devolvido à proprietária, e as providências legais foram adotadas pela polícia judiciária.

MOBILIDADE

Entorno da Rodoviária nova passará por obras

ANE CATARINE

A Prefeitura de Salvador, por meio da Superintendência de Obras Públicas (Sucop), firmou um Termo de Acordo e Compromisso (TAC) com a empresa responsável pelo Novo Terminal Rodoviário do município para a execução de obras de recomposição asfáltica e pavimentação no entorno do equipamento.

A nova Rodoviária de Salvador está localizada às margens da BR-324, no bairro de Águas Claras, e será inaugurada pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), no dia 19 de janeiro.

Segundo publicação no Diário Oficial do Município (DOM), a empresa NTRS – Novo Terminal Rodoviário de Salvador SPE Ltda. ficará responsável pelo projeto de recomposição de eventuais danos causados pelas intervenções do consórcio da obra, especialmente na implantação do sis-

tema de drenagem pluvial. O acordo terá vigência de 12 meses, contados a partir da data de assinatura, registrada em 22 de dezembro de 2025.

As obras

Entre as ações previstas estão: recuperação de ruas e trechos asfaltados; reconstrução de calçadas e áreas de circulação de pedestres; reparos no sistema de drenagem pluvial; e correção de outros danos que possam surgir durante a execução das obras.

Ações incluem recuperação de ruas e trechos, reconstrução de calçadas e áreas de circulação